

RELAÇÃO ENTRE O GRAU DE DEPENDÊNCIA E SUCESSO NO ATO DE PARAR DE FUMAR

Miyoko Massago

Maria Lúcia Dantas

Universidade Estadual de Maringá

Celso Ivan Conegero

Docente Departamento de Ciências Morfológicas UEM

A nicotina pode estimular, deprimir ou perturbar o sistema nervoso central, dependendo da dose e da frequência com que é utilizada. Ela causa tolerância e dependência, desencadeando sensações prazerosas, refletidas na procura compulsiva da droga e no aparecimento da síndrome da abstinência após a suspensão do uso. Utilizando os prontuários disponíveis no Ambulatório Médico e de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, este trabalho avaliou a relação entre o grau de dependência e o ato de parar de fumar nos pacientes atendidos pelo projeto tabagismo da UEM no período de 2005 a 2013. Para avaliar o grau de dependência foi utilizado o teste de Fagerstrom para dependência da nicotina (FTND) que compreende seis questões em relação ao uso do fumo. Cada resposta recebe uma pontuação: quanto maior a pontuação maior é o grau de dependência à nicotina. De acordo com a análise dos dados verificamos que 9,22% (69/748) dos pacientes tinham dependência muito baixa, 23,40% (175/748) baixa dependência, 18,72% (140/748) média dependência, 32,09% (240/748) dependência elevada e 16,58% (124/748) dependência muito elevada. O maior grau de sucesso ficou no grupo da dependência média, 50,71% (71/140), seguido de baixa dependência, 48,57% (85/175), elevado, 46,25% (111/240), muito elevado, 40,32% (50/124) e por ultimo muito baixo, 33,33% (23/69). Portanto apesar do maior participação dos pacientes com elevado grau de dependência, os pacientes com media dependência obtiveram maior grau de sucesso.